

Presidente Jair Bolsonaro e ministro Wagner Rosário participaram da cerimônia

Wagner Rosário fez uma prestação de contas dos principais resultados alcançados pela CGU no ano de 2019 - Foto: Ascom/CGU

A Controladoria-Geral da União (CGU) deu início hoje (3) ao Fórum “O Controle no Combate à Corrupção”, em Brasília. Com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, e do ministro da CGU, Wagner Rosário, o evento é realizado em alusão ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, celebrado em 9 de dezembro.

Wagner Rosário fez uma prestação de contas dos principais resultados alcançados pela CGU no ano de 2019, ressaltando que essa é a melhor maneira de devolver ao contribuinte aquilo que ele paga em impostos. Segundo ele, as duas principais missões da Controladoria são apoiar a governança e gestão pública e combater a corrupção.

>>> [Confira apresentação com os resultados de 2019](#)

Na área de melhoria da gestão, a CGU alcançou, em 2019, o valor R\$ 6,4 bilhões em benefícios financeiros, totalizando R\$ 36,2 bilhões desde 2012. Esses valores são referentes a ações que resultam na diminuição de desperdícios, no aumento da eficiência e no retorno de recursos com aplicação indevida.

O ministro também destacou ações desenvolvidas na área de combate à corrupção. Uma delas é a implementação dos programas de integridade pelos órgãos do governo federal. Segundo ele, 129 (69%) órgão e entidades já estão com planos de integridade prontos. Ele disse esperar que, em 2020, a CGU apresente como resultado 100% de cumprimento dessa meta. “A implantação desse programa já reduz sensivelmente a ocorrência de casos de corrupção no âmbito do governo”, afirmou.

Rosário apresentou, ainda, os números relativos aos acordos de leniência celebrados pelo governo federal com empresas envolvidas em casos de corrupção. Até o momento, foram assinados 11 acordos, que totalizam R\$ 13,67 bilhões, sendo R\$ 7,5 bilhões apenas em 2019. Além desses, 22

acordos estão em negociação.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que sua grande preocupação é “o que podemos fazer para entregar um País melhor”. Bolsonaro destacou que ninguém faz nada sozinho e, por isso, é preciso contar com a experiência e o conhecimento dos órgãos de controle na tarefa de melhorar a administração pública.

A abertura do evento contou, ainda, com a presença do ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional, gen. Augusto Heleno; do ministro substituto do Meio Ambiente, Luís Gustavo Biagioni; do advogado-geral da União substituto, Renato França; do subprocurador-geral da União, Carlos Vilhena; o presidente da Fundação Habitacional do Exército, gen. Araken de Albuquerque; e o presidente do Tribunal de Contas da União, José Múcio Monteiro.

Fórum

O Fórum “O Controle no Combate à Corrupção” se estende até o dia 5/12 e visa debater a relevância do controle na melhoria da gestão pública e no combate à corrupção. O encontro está dividido em painéis e oficinas temáticas e contará com a participação de autoridades de diversos órgãos federais, assim como organizações sociais, parlamentares e executivos de empresas.

Na ocasião, serão discutidos temas como integridade, responsabilização de empresas, inovação, auditoria, transparência, entre outros.

Fonte: CGU, em 03.12.2019